



PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA **PROCESSO SELETIVO DA SAÚDE – 1º/2015**

CARGO: CIRURGIÃO DENTISTA ESPECIALISTA EM PERIODONTIA

INSTRUÇÕES DA PROVA

- ❖ Quando for permitido abrir o caderno, confira se este caderno contém, ao todo, **40** (quarenta) **questões de Múltipla Escolha**.
- ❖ A **Prova de Múltipla Escolha** está assim distribuída: 15 (quinze) questões de Língua Portuguesa, 10 (dez) questões de Saúde Pública, 15 (quinze) questões de Conhecimentos Específicos, todas perfeitamente legíveis, bem como se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas. Caso os dados estejam incorretos, ou incompletos, ou tenham qualquer imperfeição, favor informar tal ocorrência ao fiscal. **NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES**.
- ❖ Use, como rascunho, a Folha de Respostas reproduzida ao final desse caderno.

ATENÇÃO

- ❖ Verifique se seus dados estão corretos na **Folha de Respostas**, caso não estejam informe ao fiscal imediatamente.
- ❖ Na **Folha de Respostas**, assinale a alternativa que julgar correta para cada questão, usando caneta esferográfica de tinta preta ou azul.
- ❖ Mais de uma letra assinalada implicará na anulação da questão.
- ❖ Não deixe nenhuma questão sem resposta.
- ❖ Qualquer rasura no preenchimento anulará a questão.
- ❖ A **Folha de Respostas NÃO** deve ser dobrada, amassada, rasurada, manchada ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- ❖ O modo correto de assinalar a alternativa na **Folha de Respostas** é cobrindo, fortemente, o espaço a ela correspondente, conforme o modelo abaixo:

1 ○ ● ○ ○
2 ● ○ ○ ○

- ❖ **FOLHA DE RESPOSTAS SEM ASSINATURA NÃO TEM VALIDADE.**

ORIENTAÇÕES DO PROCESSO

- ❖ A duração da Prova será de **04 (quatro) horas**, incluído o tempo para leitura das instruções e preenchimento da folha de respostas da prova, sendo responsabilidade do candidato observar o horário estabelecido. *ITEM 7.2*
- ❖ A Prova Objetiva terá a duração máxima de **04 (quatro) horas**. *ITEM 5.4.3*
- ❖ **Período de Sigilo** - os candidatos somente poderão sair da sala de realização das provas para irem embora **2 (duas) horas**, após o início das provas. *ITEM 7.29*
- ❖ Os candidatos **NÃO** poderão levar o caderno de questões consigo mesmo depois de passado o período de sigilo. *ITEM 7.31.1*

PÁGINA EM BRANCO

Instrução: Leia o **texto 1**, a seguir, para responder às questões 1 a 10.

TEXTO I
Casa segura para idosos

(Por Marco Antônio Veado*)

[1º§] O desenvolvimento de vacinas, a maior conscientização a respeito de uma boa alimentação e da prática regular de exercícios físicos e, principalmente, os avanços tecnológicos da medicina levaram ao aumento da longevidade da população brasileira, o que faz com que, cada vez mais, tenhamos a oportunidade de tratar o idoso em nossos hospitais. No Brasil, os idosos correspondiam a 4,2% da população em 1950; já no ano de 2000, representavam 8,6% e, em 2020, deverão corresponder a 14%. Comumente os idosos chegam para nosso atendimento principalmente como vítimas de quedas. A osteoporose, tão comum nessa etapa da vida, facilita sobremaneira a ocorrência de fraturas, mesmo nos traumas triviais, acontecidos em suas próprias residências. São comuns as fraturas ao nível do ombro, punho, coluna e fêmur, que necessitam, muitas vezes, de tratamento cirúrgico, com suas previstas e sérias complicações. Em 2011, desenvolvemos um trabalho sobre as fraturas do fêmur do idoso, que mostrou a importância dessa fratura, associada com alta mortalidade (25%) e perda funcional (30%) em um ano, com apenas 40% dos idosos ficando totalmente independentes nas atividades de vida diária após a fratura.

[2º§] O idoso atual tem um perfil bem diferente do idoso do passado. Aquela pessoa que ficava em casa de pijama e chinelos não mais representa o idoso atual, felizmente, hoje, mais envolvido em atividades físicas e sociais. Mas, apesar de todo esse avanço, continua grande a preocupação com as quedas nesse grupo etário. São várias as situações em que o idoso corre o risco de quedas. A tonteira ao se levantar devido à hipotensão postural é um exemplo: nunca se deve levantar rapidamente, é melhor permanecer sentado na cama por alguns segundos antes de ficar de pé. O déficit visual, a fraqueza muscular, calçados inadequados, tapetes escorregadios e mobílias mal posicionadas são outras causas comuns de quedas. Além dessas causas, também é frequente a perda do equilíbrio, devido ao efeito de medicamentos usados para dormir e aos ambientes mal iluminados.

[3º§] A Sociedade Brasileira de Ortopedia publicou, algum tempo atrás, um manual com importantes recomendações e detalhada especificação do mobiliário, para aumentar a segurança e o conforto do idoso dentro da sua própria casa. Importante reforçar que o idoso nunca deve estar sozinho, pois uma situação emergencial pode ocorrer a qualquer momento.

[4º§] A casa deve ser bem iluminada, evitando-se o piso liso e apresentando marcações nos caminhos, inclusive na parte externa. A sala de jantar e de visitas devem ser pintadas com cores claras e sempre com muita luz. Poltronas e sofás são extremamente importantes, por serem lugares onde o idoso vai passar a maior parte do seu tempo. Devem ser confortáveis, fáceis de levantar e de sentar, com assento firme e com braços. Normalmente, devem-se evitar tapetes e fios de telefone soltos pela casa nas áreas de passagem. Extremamente perigoso é andar de meia, fato comum no ambiente doméstico. Sempre se deve optar por pisos antiderrapantes e luz noturna nas áreas de circulação.

[5º§] No quarto de dormir, o leito deve ter uma altura que permita ao idoso apoiar os pés no chão, quando sentado na beira da cama. A mesa de cabeceira deve ter sempre as bordas arredondadas, fixas na cama ou na parede, para evitar deslocamento, caso a pessoa se apoie no móvel para se levantar. Um relógio digital, com números grandes, copos de plástico, telefone com números de auxílio, e um interruptor de luz de fácil acesso aumentam a segurança e o conforto do nosso idoso. Uma cadeira ou poltrona no quarto facilita o calçar das meias e sapatos.

[6º§] Recomendação especial é feita sobre os banheiros, local frequente de quedas, devido aos pisos escorregadios, e ao menor tamanho dos ambientes. A instalação de barras fixadas nas paredes, junto aos boxes e sanitários, também é fundamental. O fechamento do box nunca deve ser de vidro, preferindo uma porta de correr ou mesmo as cortinas plásticas. As fraturas do idoso são consideradas um problema de saúde pública em nosso país, devido à gravidade e às catastróficas consequências, devendo merecer total atenção de nossos governantes. País desenvolvido é aquele que cuida de suas crianças sem, entretanto, negligenciar os idosos.

*Especialista em cirurgia do ombro do Hospital Mater Dei, professor emérito da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

Fonte: Jornal Estado de Minas, 14/06/2015 – Caderno Opinião – texto adaptado.

QUESTÃO 1

É objetivo comunicativo do texto 1

- A) Enaltecer os processos científicos voltados para áreas de pesquisa na saúde do idoso.
- B) Conscientizar a população sobre a prevenção de quedas e acidentes na velhice.
- C) Desenvolver uma exposição sobre comportamentos dos indivíduos na velhice.
- D) Descrever pesquisas que apresentam alternativas à saúde durante a velhice.

QUESTÃO 2

Em relação à estrutura textual elaborada, é **CORRETO** afirmar que o texto 1 é um(a):

- A) Crônica, por apresentar uma estrutura narrativo-argumentativa sobre um tema contemporâneo.
- B) Reportagem, por apresentar uma abordagem informativa e imparcial sobre um dado tema.
- C) Artigo de opinião, por apresentar um posicionamento sobre um determinado tema.
- D) Editorial jornalístico, por desenvolver reflexões de caráter pessoal e crítico.

QUESTÃO 3

No que diz respeito ao uso do registro linguístico predominante no texto 1, é **CORRETO** afirmar que o autor optou por:

- A) Apresentar elementos característicos da oralidade.
- B) Elaborar um enfoque predominantemente informal.
- C) Construir uma linguagem essencialmente formal.
- D) Usar recursos de linguagem metafórica.

QUESTÃO 4

Nas sentenças destacadas a seguir a palavra 'que', em negrito, **NÃO** foi utilizada para retomar um termo antecedente, em:

- A) São comuns as fraturas ao nível do ombro, punho, coluna e fêmur, **que** necessitam, muitas vezes, de tratamento cirúrgico, com suas previstas e sérias complicações.
- B) Aquela pessoa **que** ficava em casa de pijama e chinelos não mais representa o idoso atual, felizmente, hoje, mais envolvido em atividades físicas e sociais.
- C) Mas, apesar de todo esse avanço, continua grande a preocupação com as quedas nesse grupo etário. São várias as situações em **que** o idoso corre o risco de quedas.
- D) Importante reforçar **que** o idoso nunca deve estar sozinho, pois uma situação emergencial pode ocorrer a qualquer momento.

QUESTÃO 5

Considere as sentenças a seguir.

- I. "A tonteira ao **se** levantar devido à hipotensão postural é um exemplo".
- II. "(...) nunca **se** deve levantar rapidamente, é melhor permanecer sentado na cama por alguns segundos antes de ficar de pé."
- III. "Sempre **se** deve optar por pisos antiderrapantes e luz noturna nas áreas de circulação".

A partir da observação do emprego dos pronomes negritos em cada sentença, é **CORRETO** afirmar que houve emprego de próclise obrigatória

- A) Apenas em I.
- B) Apenas em I e II.
- C) Apenas em II e III.
- D) Apenas em I e III.

QUESTÃO 6

Releia este trecho do último parágrafo do texto:

As fraturas do idoso são consideradas um problema de saúde pública em nosso país, devido à gravidade e às catastróficas consequências, devendo merecer total atenção de nossos governantes.

Todas as alternativas a seguir apresentam possibilidades de nova redação para esse trecho.

Assinale a **única opção** em que o sentido essencial desse trecho é **mantido**.

- A) Por causa da gravidade das fraturas e de suas catastróficas consequências em idosos, esse tipo de fratura é considerado um problema de saúde pública no Brasil, a qual merece atenção de nossos governantes.
- B) As fraturas do idoso devem ser consideradas um problema de saúde pública no Brasil, pelo fato de elas serem graves e por serem catastróficas as consequências desse tipo de fratura, devendo merecer total atenção de nossos governantes.
- C) Devido às consequências das catastróficas fraturas de idosos, os governantes devem considerá-las um problema de saúde pública do Brasil.
- D) As fraturas do idoso merecem atenção de nossos governantes, porque elas podem representar um problema de saúde pública, ao serem consideradas graves e catastróficas.

QUESTÃO 7

São estratégias argumentativas, utilizadas no texto, **EXCETO**:

- A) Enumeração.
- B) Contraste.
- C) Dados numéricos
- D) Impessoalização de voz.

QUESTÃO 8

Leia os fragmentos do Estatuto do Idoso (2003).

Texto 2

Art. 3º - É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

Art. 4º - Nenhum idoso será objeto de qualquer tipo de negligência, discriminação, violência, crueldade ou opressão, e todo atentado aos seus direitos, por ação ou omissão, será punido na forma da lei.

Fonte:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm, acesso em 15/06/2015 – fragmentos de texto

Nas sentenças a seguir, há informações/opiniões, retiradas do **texto 1**, relacionadas aos cuidados com o idoso.

Assinale a alternativa que sintetiza o conteúdo dos artigos 3º e 4º do Estatuto do Idoso.

- A) No quarto de dormir, o leito deve ter uma altura que permita ao idoso apoiar os pés no chão, quando sentado na beira da cama.
- B) Um relógio digital, com números grandes, copos de plástico, telefone com números de auxílio, e um interruptor de luz de fácil acesso aumentam a segurança e o conforto do nosso idoso.
- C) Recomendação especial é feita sobre os banheiros, local frequente de quedas, devido aos pisos escorregadios, e ao menor tamanho dos ambientes.
- D) País desenvolvido é aquele que cuida de suas crianças sem, entretanto, negligenciar os seus idosos.

QUESTÃO 9

No novo acordo ortográfico (1990), foram propostas algumas modificações de escrita ou de acentuação, visando à unificação da ortografia entre os países lusófonos (falantes de português).

Assinale a alternativa em que há uma palavra cuja grafia ou acentuação foi modificada a partir desse novo acordo.

- A) Apoie.
- B) Hipotensão.
- C) Preocupação.
- D) Sobremaneira.

QUESTÃO 10

Releia este trecho do **texto 1**.

O idoso atual tem um perfil bem diferente do idoso do **passado**. Aquela pessoa que ficava em casa de pijama e chinelos não mais representa o idoso atual, felizmente, **hoje**, mais envolvido em atividades físicas e sociais. **Mas, apesar** de todo esse avanço, continua grande a preocupação com as quedas nesse grupo etário.

Os vocábulos em negrito contribuem para a construção de um processo semântico de:

- A) Condicionalidade.
- B) Oposição.
- C) Proporcionalidade.
- D) Causalidade.

Instrução: Leia o **texto 3**, a seguir, para responder às questões 11 a 14.

Texto 3 A saúde da leitura

Por Luís Giffoni*

[1º§] *A leitura deveria ser uma questão de saúde pública. Estudos realizados em vários países provaram que ela é um santo remédio para a cabeça: quem lê tende a chegar à velhice menos propenso à doença de Alzheimer. Outras pesquisas, feitas na Universidade Stanford, na Califórnia, mostraram que os neurônios envolvidos na leitura, quando exercitados com obras de ficção, como romances e contos, mantêm a aprendizagem intacta ao longo da vida. Livro significa musculação para os neurônios. Livro devorado, neurônio sarado. Além disso, os leitores assíduos apresentam maior confiança no relacionamento. O motivo é simples: o*

cérebro não distingue muito bem a literatura da realidade. Assim, mistura as tramas fictícias e os eventos verdadeiros enquanto absorve a diversidade de personagens, enredos e visões de mundo encontradas na literatura. Por fim, por meio do conhecimento adquirido, desenvolve a mente e o senso crítico. Uma curiosidade: a televisão não oferece esses benefícios. Ela entra por um olho e sai pelo outro.

[2º§] Os neurocientistas também constataram que a emoção precede a razão. Em outras palavras, quem possui maior experiência com as emoções raciocina melhor. E o que são os romances senão pílulas concentradas de emoção? Como se não bastassem tantas vantagens, na Universidade Tufts, nos Estados Unidos, uma pesquisadora confirmou que a leitura cria vias expressas no cérebro, através das quais os impulsos eletroquímicos circulam em velocidade de Fórmula 1. Posto de outra forma, quem lê raciocina mais rápido.

[3º§] Apesar de santo remédio, no Brasil, a leitura anda doente, nas últimas. Uma avaliação da UNESCO com estudantes de 66 países de todos os continentes colocou-nos entre os doze piores na capacidade de compreensão de texto. Nós, que chegamos a ser a sexta economia do mundo, lemos no nível das regiões mais subdesenvolvidas. Nossa nota não passou de 2 em 6. Quem se saiu melhor foram os chineses de Xangai, onde o governo encara a leitura com a devida seriedade e a considera uma questão econômica: sem bons leitores, o crescimento não se sustenta. De fato, a leitura é, também, uma questão econômica, como já demonstraram os sul-coreanos com sua histórica arrancada para o desenvolvimento. Ainda não aprendemos a lição. Pior para nós.

[...]

[4º§] Num mundo cada vez mais competitivo, quem conhece mais leva a melhor. O conhecimento passa pela leitura, pela intimidade com a literatura, com a língua, com a capacidade de captar as nuances de um texto, perceber ironias, concordar ou discordar diante das ideias apresentadas. Na leitura se fundem a saúde, a economia, o entretenimento, a sabedoria. Bill Gates, numa famosa frase, disse que seus filhos teriam computadores, mas antes teriam livros. Disse mais: sem eficiente leitura, não se escreve a própria história. [...]

Leitura beneficia o cérebro

[5º§] [...] A revista Science, editada pela Associação Americana para o Avanço da Ciência, publicou, em 2013, uma pesquisa que comprova, uma vez mais, a influência das obras de ficção no desempenho da teoria da mente, isto é, quem tem o costume de ler bons romances tende a melhor interpretar o estado mental de outras pessoas, sobretudo quando envolve características afetivas. Em outras palavras, a leitura de ficção ajuda o funcionamento do cérebro. Chegaram a dizer que ela permite ler a mente alheia, o que é um exagero.

Detalhe curioso: um best-seller não produz resultado tão bom quanto uma obra literária de qualidade, com personagens complexas, analisadas em profundidade.

[6º§] Diversos estudos mostram que a leitura de ficção também acelera os circuitos cerebrais e prolonga a sobrevida de informações. Um deles indica que a fantasia trazida pela leitura – e o consequente aumento da densidade linguística que romances, contos e poemas oferecem – tende a prevenir problemas mentais na velhice, como a doença de Alzheimer. Outro detalhe curioso: quanto mais cedo lermos e cultivarmos a fantasia, melhores as chances de não ficarmos gagás. [...]

[7º§] Enquanto isso, no Brasil, insistimos em, cada vez mais, ler menos ficção. Menos e mal. Não custa repetir que, na mais recente comparação de capacidade de leitura feita pela UNESCO, entre mais de sessenta países, nós ficamos entre os doze piores, atrás do Chile, do Uruguai, do México e da Colômbia. O melhor desempenho veio dos chineses de Xangai. Lá existe a certeza de que a leitura e o progresso caminham juntos.

[8º§] Pouco tempo atrás, um político me confessou não entender o porquê de tanto barulho em torno da má performance brasileira no ranking mundial de leitores, se a maioria dos pais de alunos das escolas públicas está satisfeita com o nível do ensino. A desculpa é perversa, com o aluno e com o país. Transforma projeto de poder em projeto para a nação. Seria o mesmo que não se importar em adicionar um veneno à merenda escolar que só vá surtir efeito daqui a trinta anos.

[9º§] Ler entretém, instrui, faz refletir, expõe nossas virtudes e limitações. Forma, em longo prazo, melhores cidadãos, conscientes de direitos e deveres. Além disso, cada vez mais, neurocientistas revelam que as obras de ficção têm a extraordinária capacidade de moldar, de preservar e de trabalhar com o cérebro. Leitura é musculação para os neurônios. Boa, barata, divertida, sem contraindicação. Não existe melhor remédio para a cabeça. Admite automedicação e receita de amigos. Leitura é uma questão de saúde pública. Só precisamos descobrir a pólvora.

*Luís Giffoni é escritor
texto disponível em:

http://observatoriodaimprensa.com.br/armazem-literario/_ed813_a_saude_da_leitura, reproduzido d'O TREM Itabirano nº 108, agosto de 2014), acesso em 05/06/2015
– fragmento de texto adaptado.

QUESTÃO 11

NÃO se constitui uma definição para 'leitura', conforme o **texto 3**.

- A) Questão de saúde pública que reflete a realidade nacional.
- B) Prática complexa que desenvolve as habilidades cerebrais.
- C) Forma de entretenimento que se equipara à televisão.
- D) Ferramenta que permite o crescimento do país.

QUESTÃO 12

Nas sentenças a seguir, algumas palavras/expressões estão sublinhadas e o valor semântico para cada uma delas está identificado entre parênteses.

A correspondência entre o elemento sublinhado e a informação nos parênteses está **CORRETA** em:

- A) Livro devorado, neurônio sarado. Além disso, os leitores assíduos apresentam maior confiança no relacionamento. (CONCLUSÃO).
- B) Apesar de santo remédio, no Brasil, a leitura anda doente, nas últimas. (OPOSIÇÃO).
- C) Enquanto isso, no Brasil, insistimos em, cada vez mais, ler menos ficção. Menos e mal. (ADVERSIDADE).
- D) Bill Gates, numa famosa frase, disse que seus filhos teriam computadores, mas antes teriam livros. (COMPLEMENTARIDADE).

QUESTÃO 13

Releia o oitavo parágrafo.

Pouco tempo atrás, um político me confessou não entender o porquê de tanto barulho em torno da má performance brasileira no ranking mundial de leitores, se a maioria dos pais de alunos das escolas públicas está satisfeita com o nível do ensino. A desculpa é perversa, com o aluno e com o país. Transforma projeto de poder em projeto para a nação. Seria o mesmo que não se importar em adicionar um veneno à merenda escolar que só vá surtir efeito daqui a trinta anos.

No que diz respeito ao processo argumentativo, nesse trecho do texto, só **NÃO** está presente a estratégia argumentativa de:

- A) Oposição.
- B) Hipótese.
- C) Analogia.
- D) Ironia.

QUESTÃO 14

Considere este trecho:

“A revista Science, editada pela Associação Americana para o Avanço da Ciência, publicou, em 2013, uma pesquisa que comprova, uma vez mais, a influência das obras de ficção no desempenho da teoria da mente [...]” (trecho retirado do 5º parágrafo do texto 3).

Assinale a alternativa em que o verbo sublinhado apresenta a **mesma transitividade** do verbo sublinhado nesse trecho do texto.

- A) [...] quem lê tende a chegar à velhice menos propenso à doença de Alzheimer.
- B) Uma curiosidade: a televisão não oferece esses benefícios. Ela entra por um olho e sai pelo outro.
- C) Os neurocientistas também constatarem que a emoção precede a razão. Em outras palavras, quem possui maior experiência com as emoções raciocina melhor.
- D) Outro detalhe curioso: quanto mais cedo lermos e cultivarmos a fantasia, melhores as chances de não ficarmos gagás.

QUESTÃO 15

No confronto entre os textos 1 e 3, observa-se que

- I. ambos os textos propõem uma abordagem relacionada à saúde pública.
- II. o texto 3 corrobora a perspectiva sobre o idoso, presente no texto 1.
- III. o texto 3 extrapola a temática apresentada no texto 1.

Está(ão) **CORRETA(s)** a(s) afirmativa(s)

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

SAÚDE PÚBLICA

QUESTÃO 16

A participação da comunidade no SUS acontece nos municípios, por meio de canais institucionalizados. São eles:

- I. Conferências Municipais de Saúde.
- II. Conselhos Municipais de Saúde.
- III. Comissões locais de Saúde.

Está(ão) **CORRETA(S)** as afirmativas.

- A) I e II apenas.
- B) II apenas.
- C) I, II e III.
- D) I e III apenas.

QUESTÃO 17

A Lei Complementar nº 141 de 2012, dispõe sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde, estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas três esferas de governo.

Sobre a aplicação dos recursos a serem investidos no SUS, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) Devem ser destinadas as ações e aos serviços públicos de saúde de acesso universal, igualitário e gratuito.
- B) Devem estar em conformidade com os objetivos e metas explicitados nos planos de saúde de cada ente da Federação.
- C) Devem ser de responsabilidade específica do setor da saúde, podendo ser aplicados em despesas relacionadas a outras políticas públicas que atuem sobre determinantes sociais e econômicos, incidentes sobre as condições de saúde da população.
- D) Devem ser financiadas com recursos dos fundos de saúde, as despesas com ações e serviços públicos de saúde realizados pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Municípios.

QUESTÃO 18

O Sistema Único de Saúde (SUS) é composto objetivamente pela atenção primária e por serviços de média e alta complexidade.

Em relação à gestão do SUS, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) O gestor municipal deve garantir que a população sob sua responsabilidade tenha acesso à atenção primária.
- B) Os serviços especializados (de média e alta complexidade) são de responsabilidade do Município quando estes estiverem disponíveis em seu território, caso contrário, são de responsabilidade do Estado ou da União.
- C) A atenção primária em saúde é um conjunto de ações que se desenvolvem por meio de práticas gerenciais, dirigida à população de territórios delimitados, pelas quais a equipe assume responsabilidades sanitárias.
- D) O programa saúde da família é a estratégia eleita pelo Ministério da Saúde para reorganização da atenção primária no país, realizada por uma equipe composta por profissionais de diferentes categorias.

QUESTÃO 19

A estratégia de Saúde da Família (ESF) é um projeto dinamizador do SUS, condicionada pela evolução histórica e pela organização do sistema de saúde no Brasil. A velocidade de expansão da saúde da família comprova a adesão de gestores estaduais e municipais aos seus princípios com um crescimento expressivo nos últimos anos.

Sobre a Estratégia de Saúde da Família (ESF), está **CORRETO** afirmar que:

- A) Reorienta o modelo assistencial da "Atenção Primária à Saúde" no Brasil e suas relações com os demais níveis do sistema.
- B) As equipes de saúde da família são compostas, por no mínimo, um médico de família, um enfermeiro, um auxiliar de enfermagem e oito agentes comunitários de saúde.
- C) As equipes estabelecem vínculo específico com grupos prioritários a serem definidos, possibilitando o compromisso e a corresponsabilidade destes profissionais com os usuários e a comunidade.
- D) Cada equipe se responsabiliza pelo acompanhamento de, no mínimo, 5 mil habitantes, sendo a média recomendada de 4.500 mil habitantes de uma determinada área, e estas passam a ter corresponsabilidade no cuidado à saúde.

QUESTÃO 20

Os centros de atenção psicossocial têm por finalidade assistir os portadores de transtornos psicóticos, ressocializar esses pacientes e resgatar lhes sua cidadania.

Esses centros são geridos pelo(s)/pela(s):

- A) Municípios e, alguns, ainda pelo Estado.
- B) Organizações não governamentais (ONGs).
- C) Núcleos de assistência psicossocial.
- D) Ministério da Saúde.

QUESTÃO 21

A Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) possui diretriz e aponta estratégias de organização das ações de promoção da saúde nos três níveis de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) para garantir a integralidade do cuidado.

São eixos de atuação dessa política, **EXCETO**:

- A) Alimentação saudável.
- B) Prevenção e controle do tabagismo.
- C) Promoção do desenvolvimento sustentável.
- D) Redução da morbimortalidade por doenças do trabalho.

QUESTÃO 22

Sobre os objetivos da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), analise as proposições seguintes:

- I. Incorporar e implementar ações de promoção da saúde, com ênfase na atenção primária.
- II. Promover o entendimento da concepção ampliada de saúde, entre os trabalhadores da saúde, tanto das atividades-meio, como os das atividades-fim.
- III. Incentivar a pesquisa em promoção da saúde, avaliando eficiência, eficácia, efetividade e segurança das ações prestadas.

Está(ão) **CORRETA(S)** as afirmativas:

- A) I e II apenas.
- B) II e III apenas.
- C) II apenas.
- D) I e III apenas.

QUESTÃO 23

São princípios que regem a organização do SUS, **EXCETO**:

- A) Regionalização.
- B) Descentralização.
- C) Universalidade.
- D) Controle Social.

QUESTÃO 24

Assinale a alternativa que apresenta **CORRETAMENTE**, a diretriz do Sistema Único de Saúde (SUS), inscritas na Constituição Federal de 1988.

- A) Participação da comunidade.
- B) Prioridade para o atendimento hospitalar.
- C) Centralização das ações de saúde pelo governo federal.
- D) Financiamento privado da saúde.

QUESTÃO 25

Em relação ao sistema de saúde brasileiro, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) A assistência à saúde é livre à iniciativa privada.
- B) É autorizada a participação direta ou indiretamente de empresas ou de capitais estrangeiros na assistência à saúde, sem regulação.
- C) Os critérios e valores para a remuneração de serviços e os parâmetros de cobertura assistencial serão estabelecidos pela direção nacional do SUS, aprovados no Conselho Nacional de Saúde (CNS).
- D) Quando as suas disponibilidades forem insuficientes para garantir a cobertura assistencial à população de uma determinada área, o SUS poderá recorrer aos serviços ofertados pela iniciativa privada.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 26

Quanto às lesões periodontais com envolvimento pulpar analise as seguintes afirmativas.

- I. A classificação é baseada na sequência do processo da patologia.
- II. Nas lesões endoperiodontais, a necrose periodontal precede as mudanças pulpares.
- III. Nos casos de periodontite combinada/associada às lesões endodônticas, é recomendável controlar a infecção endodôntica, antes do início do tratamento das lesões periodontais.
- IV. Nos casos de periodontite combinada/associada às lesões endodônticas, é recomendável controlar a infecção periodontal, antes do início do tratamento das lesões endodônticas.
- V. São denominadas lesões combinadas àquelas que o dente apresenta necrose pulpar e lesão periodontal, possuindo, portanto, envolvimento periodontal e endodôntico.

Estão **CORRETAS** as afirmativas.

- A) I, II, III, IV e V.
- B) II e IV apenas.
- C) I, III e V apenas.
- D) II, III, IV e V apenas.

QUESTÃO 27

Quanto à pericoronite, assinale **V** para as afirmativas **verdadeiras** e **F** para as **falsas**.

- () É mais frequente acometer os terceiros molares inferiores com a erupção incompleta.
- () Apresenta-se apenas na forma crônica.
- () Em caso de complicação da forma aguda poderá ocorrer formação de abscesso ritonsilar, celulite e angina de Ludwig, embora seja pouco frequente.
- () Nunca apresentará um quadro que envolva os gânglios linfáticos.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) F V F F.
- B) V F V F.
- C) F F V F.
- D) V V F V.

QUESTÃO 28

Prognóstico é a previsão da duração e consequência provável de uma determinada doença, fundamentado na patogenia dessa e na presença ou ausência de fatores de risco relacionados aos casos de doenças periodontais.

São fatores que devem ser considerados para a determinação de prognóstico, **EXCETO**:

- A) O peso, a idade, o uso de drogas e a mobilidade dentária.
- B) O tabagismo, as condições incapacitantes para a higienização bucal adequada e o estresse emocional.
- C) Os fatores locais anatômicos, o nível de inserção clínica e a presença/qualidade de osso remanescente.
- D) A altura óssea remanescente, a cooperação do paciente e o histórico progresso de perda óssea.

QUESTÃO 29

A gengivectomia promove visibilidade e acesso para a completa raspagem e alisamento radicular, proporcionando um ambiente favorável para a cicatrização gengival.

Quanto a essa técnica, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) Gera eliminação de bolsas supra ósseas, independente de sua profundidade e se a parede da bolsa é firme e fibrosa.
- B) A primeira reação após o procedimento é a formação de um coágulo protetor na área operada, sendo substituído por tecido de granulação.
- C) Pode ser utilizado para o procedimento, instrumentos diversos, dentre eles, bisturi, eletrodos, raios laser ou agentes químicos.
- D) É muito indicada para casos que haja necessidade de procedimento ósseo ou exame dos contornos/morfologia óssea, bem como casos onde a localização do fundo da bolsa periodontal é apical em relação à linha mucogengival.

QUESTÃO 30

Tendo em vista as terapias para o tratamento de bolsas periodontais a retalho analise as seguintes afirmativas:

- I. Podem ser utilizadas para aumentar o acesso aos cálculos dentários radiculares, eliminando ou aumentando a profundidade da bolsa ao resseccionar a parede da bolsa, expondo à área para executar procedimentos regenerativos.
- II. Para todos os retalhos sempre é essencial determinar onde se localiza o fundo da bolsa periodontal.
- III. O retalho de Widman modificado, objetiva eliminar a parede da bolsa, mas não de remover o conteúdo da bolsa.
- IV. A gengivectomia e o retalho não deslocado são técnicas que removem a parede da bolsa periodontal.
- V. Nas terapias cirúrgicas regenerativas, os retalhos não devem se ater a preservar o tecido gengival, nem mesmo o papilar, para recobrimento do material regenerativo.

Estão **INCORRETAS** as afirmativas.

- A) I, II e IV apenas.
- B) II, III e V apenas.
- C) I e II apenas.
- D) II e III apenas.

QUESTÃO 31

Sobre a periodontia, assinale **V** para as afirmativas **verdadeiras** e **F** para as **falsas**.

- () O biofilme dentário é o principal fator etiológico para as doenças periodontais.
- () O trauma oclusal não interfere no prognóstico das doenças periodontais.
- () Nenhuma alteração sistêmica interfere na saúde periodontal
- () O tratamento periodontal não deve ser associado a manutenção preventiva

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) F V F V.
- B) V F F F.
- C) F V V V.
- D) V F V F.

QUESTÃO 32

Quanto à prevenção das doenças, incluindo, as bucais, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) A prevenção primária deve ser feita única e exclusivamente em uma Unidade Básica de Saúde (UBS).
- B) A prevenção secundária pretende impedir a progressão da doença bem como sua recorrência.
- C) A prevenção primária relaciona-se com a fase subclínica da doença.
- D) A prevenção terciária está vinculada com a reabilitação

QUESTÃO 33

A hiperplasia gengival, embora sem um mecanismo etiológico prescrito com exatidão, é associada ao uso de alguns grupos farmacológicos, dentre eles:

- A) Anticonvulsivantes (por exemplo, fenitoína).
- B) Imunossupressores (por exemplo, ciclosporina).
- C) Antagonistas do canal de cálcio (por exemplo, nifedipina).
- D) Enxaguatórios bucais (por exemplo, clorexidina).

QUESTÃO 34

A porção periodontal que se fixa ao _____, reveste o osso alveolar e localiza-se entre a gengiva _____ e a mucosa _____, possuindo textura _____ à casca de laranja, denomina-se _____.

Assinale a alternativa que preenche **CORRETAMENTE** as lacunas da frase acima.

- A) Perióstio; marginal; alveolar; semelhante; gengiva inserida.
- B) Periodonto; alveolar; marginal; diferente; mucosa alveolar.
- C) Alvéolo; marginal; labial; igual; gengiva marginal livre.
- D) Mucosa; inserida; jugal; similar; periodonto de suporte.

QUESTÃO 35

O uso de soluções anestésicas locais na clínica odontológica é corriqueira e bastante segura, desde que realizada com os devidos cuidados. Porém, reações adversas podem ocorrer de forma cotidiana, sendo a principal etiologia, a superdosagem, que ocorre quando os níveis plasmáticos dos constituintes da solução se encontram elevadíssimos.

São sintomas da superdosagem, **EXCETO**:

- A) Excitação, loquacidade e confusão mental.
- B) Queda da pressão arterial, queda da frequência respiratória e visão dupla/embaraçada.
- C) Nistagmo, anemia e infecção herpética aguda.
- D) Dor de cabeça pulsátil, sudorese aumentada e zumbidos nos ouvidos.

QUESTÃO 36

Algumas das dificuldades para a determinação de patógenos para as doenças periodontais são apresentadas nos tópicos a seguir.

- I. Mais de 400 espécies podem ser cultivadas em uma bolsa periodontal em indivíduos diferentes e pode retomar até 100 espécies que infectam um mesmo sítio.
- II. Espécies oportunistas podem crescer como resultado da doença, ao invés, de causá-la.
- III. Todos os sítios afetados apresentam o mesmo resultado ao se pesquisar os patógenos diferentes.
- IV. Por serem, provavelmente, infecções mistas, há uma facilitação na determinação dos verdadeiros patógenos.

Estão **CORRETAS** as afirmativas.

- A) I, II, III e IV.
- B) I e II apenas.
- C) III e IV apenas.
- D) I, II e III apenas.

QUESTÃO 37

Dentre os princípios básicos para o procedimento cirúrgico odontológico destacam-se, **EXCETO**:

- A) Fazer a incisão imprimindo corte firme e contínuo.
- B) Trocar a lâmina não interfere no procedimento.
- C) Evitar, cuidadosamente, ao realizar incisões, cortes em estruturas vitais.
- D) Planejar previamente e adequadamente as incisões.

QUESTÃO 38

Após amplo e adequado planejamento cirúrgico o periodontista optou pela realização de cirurgia enxertiva com tecido doador retirado de tuber e área receptora para o tratamento de um defeito ósseo de três paredes na região do elemento 35.

São nervos que devem ser anestesiados para o procedimento, **EXCETO**:

- A) Nervo palatino maior do lado do leito doador.
- B) Nervo alveolar superior do lado do leito doador.
- C) Nervo alveolar inferior do lado receptor.
- D) Nervo nasopalatino do lado do leito doador.

QUESTÃO 39

O sistema de vigilância em saúde objetiva dentre outros aspectos avaliar as intervenções, as projeções de doenças e as necessidades de serviços.

Se fosse considerada a Periodontia para essa análise, seria **CORRETO** afirmar que estariam nessa categoria de critérios.

- A) Crianças livres de cárie aos 18 meses; Índice de Sangramento Gengival (ISG) e frequência de consumo de açúcar.
- B) Percentual de indivíduos com sextantes sem sangramento; Percentual de sextantes com cálculo e frequência de utilização de materiais de higiene bucal.
- C) Relato de pulpite nos últimos 6 meses; Percentual de dentes restaurados; uso de analgésicos.
- D) Frequência de visitas ao dentista; uso de drogas; Frequência mensal de cefaleia.

QUESTÃO 40

Há um conjunto de alterações sistêmicas que podem influenciar o periodonto, dentre elas assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Leucemia, gravidez e diabetes melito.
- B) Hipertensão arterial sistêmica e síndrome de Gilbert.
- C) Síndrome de Chédiak-Higashi e esquistossomose.
- D) Síndrome da imunodeficiência adquirida e ascaríades.

FOLHA DE RESPOSTAS (RASCUNHO)

- | | | | | | | | | | |
|----|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|----|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| 01 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 21 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 02 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 22 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 03 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 23 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 04 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 24 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 05 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 25 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 06 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 26 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 07 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 27 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 08 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 28 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 09 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 29 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 10 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 30 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 11 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 31 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 12 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 32 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 13 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 33 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 14 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 34 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 15 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 35 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 16 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 36 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 17 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 37 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 18 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 38 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 19 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 39 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| 20 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | 40 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

AO TRANSFERIR ESSAS MARCAÇÕES PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, OBSERVE AS INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS DADAS NA CAPA DA PROVA.

**ATENÇÃO:
AGUARDE AUTORIZAÇÃO
PARA VIRAR O CADERNO DE PROVA.**